

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades e Contas 2019

O Conselho Fiscal, no âmbito das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas, acompanhou as atividades desenvolvidas pela Cercizimbra – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sesimbra, C.R.L. (Cercizimbra) durante o ano de 2019, em articulação com o Conselho de Administração, Diretora Geral e Contabilista Certificado.

Na prossecução do exercício dessas competências, foi submetida ao Conselho Fiscal a proposta do Conselho de Administração para o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2019, para análise e emissão do parecer que em seguida se apresenta.

A análise à proposta de Relatório de Atividades e Contas 2019 permite verificar que, numa perspetiva geral, o documento se encontra bem estruturado e que os elementos que estiveram na base da sua elaboração são coerentes.

No que diz respeito especificamente ao Relatório de Atividades das Respostas Sociais e Conselho de Administração, da análise realizada, salienta o Conselho Fiscal que, no geral, as metas foram alcançadas, apesar de se terem identificado algumas metas não atingidas. Nesses casos pontuais, considera-se que, com relativa facilidade, as mesmas poderão ser revertidas.

Verificou-se um aumento do número de candidaturas a projetos (+18%), o que se salienta como positivo, uma vez que se refletirá nas receitas que irão contribuir para a sustentabilidade da instituição.

Salienta-se também como positiva a aposta na projeção da instituição na comunidade (marketing social) e a sua divulgação nas redes sociais.

Relativamente à taxa de concretização dos Planos de Ação e dos objetivos dos Planos Individuais, verifica-se que os mesmos foram parcialmente atingidos. A evolução dessa tendência deverá receber particular atenção por parte do Conselho de Administração, no sentido de monitorizar e avaliar a intervenção dessas Respostas Sociais no médio prazo.

Relativamente à análise geral ao Relatório de Contas do exercício de 2019 da Cercizimbra, os resultados refletem uma evolução positiva face ao ano anterior. Constata-se que os resultados operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foram positivos, no valor de 102.452,72euros, o qual representa um aumento

superior a 121% em relação ao ano de 2018. Este resultado representa que, no ano em causa, a instituição continuou a reunir um valor de receitas e subsídios à exploração que superou o valor da despesa, mas tendo sido possível em 2019 induzir uma inflexão na tendência decrescente desse valor que se tinha registado nos últimos anos, melhorando assim a perspetiva de sustentabilidade económica da Cercizimbra, a médio prazo.

Saliente-se também o resultado líquido positivo do exercício de 2019, no valor de 37.145,55 euros, o qual compara com o resultado líquido negativo de 18.067,68 euros registado em 2018.

Para os resultados obtidos no exercício de 2019 contribuíram, do lado dos proveitos, o aumento no volume de negócios na ordem dos 3,9% em relação ao ano anterior, tendo-se esse valor fixado em 299.081,68 euros, assim como o valor dos subsídios, doações e legados à exploração, que atingiu 1.676.654,06 euros, representado um aumento de 4,3% face ao ano de 2018.

Por seu lado, o contributo do lado da despesa para resultado positivo do exercício de 2019 teve origem essencialmente na redução dos fornecimento e serviços externos. O conjunto destes custos fixou-se em 2019 nos 188.802,81 euros, representando uma redução de 43.364,87 euros face a 2018, isto é, uma redução de 18,7%. Para esta redução contribuíram essencialmente os serviços especializados, dos quais se destacam os trabalhos especializados (-27,3%) e a conservação e reparação (-37,2%), assim como os custos com deslocações e estadas (-52,3%) e os custos com comunicações (-31,4%).

Em sentido contrário, contribuindo para o aumento da despesa com fornecimento e serviços externos, destacam-se os custos com honorários (+141,0%), limpeza, higiene e conforto (+41,2%), assim como os custo com eletricidade, cujo aumento superior a 50% contrasta com a redução média de 3,5% que se verificou nas tarifas de Portugal continental.

No que diz respeito aos gastos com pessoal, cujo contributo para a estrutura de custos corresponde a cerca de 80%, verificou-se em 2019 uma ligeira redução face a 2018 (-0,3%), apesar do número médio de trabalhadores se ter mantido nos 115. Esta redução é justificada pelo facto das baixas médicas e as licenças sem vencimento serem habitualmente asseguradas por trabalhadores com níveis salariais mais reduzidos.

Refira-se ainda como positiva a evolução da autonomia financeira da instituição, que em 2019 apresentou um valor de 84%, o qual compara com os 82% registados em 2018. Esse aumento contribuiu para a redução do nível de endividamento, que se fixou em 18% no exercício de 2019.

Relativamente aos resultados do balanço, constata-se que em 31 de dezembro de 2019, a Cercizimbra evidenciava um ativo no valor de 1.974.640,67 euros, o qual igualava o somatório do valor do passivo, 320.934,29 euros, com o valor dos fundos patrimoniais, 1.653.706,38 euros.

Finalmente, há que fazer uma referência às alterações no contexto socioeconómico nacional e mundial que se vive atualmente e que seria de muito pouco provável previsão no momento em que o Relatório de Atividades e Contas 2019 foi preparado e aprovado pelo Conselho de Administração (10 de março de 2020). A situação de pandemia mundial associada à doença Covid-19 veio alterar de forma significativa o modo de vida em sociedade, refletindo-se naturalmente na normal atividade da Cercizimbra. Nesse sentido, algumas perspetivas futuras constantes no Relatório de Atividades e Contas 2019 encontram-se desatualizadas à data, nomeadamente os capítulos da Proposta de Aplicação dos Resultados e de Expectativas Futuras, merecendo as mesmas uma adequada reflexão e consequente atualização.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal, ao abrigo da alínea d) do nº 1 do Artigo 36º dos Estatutos da Cercizimbra, propõe:

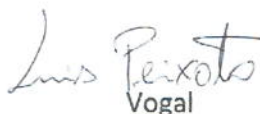
1. A aprovação do Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2019.
2. Um voto de apreço ao Conselho de Administração da Cercizimbra pelo seu desempenho.

Sampaio, 22 de Junho de 2020

O CONSELHO FISCAL



Presidente



Vogal